

Carpintaria Rural e criação de ovinos geram renda para a família de seu José Raimundo



Seu José Raimundo é casado com Dona Maria Erenita. O casal mora há mais de 15 anos na comunidade Maria Preta, município de Paulistana no Piauí.

O casal tem mais de 15 anos de casados e sobrevive da carpintaria rural e da agricultura familiar. Eles relatam que para sobreviverem neste Semiárido, onde existe uma escassez de água muito grande é necessário saber trabalhar com os meios de convivência que o Semiárido oferece.

“É necessário a gente procurar meios alternativos de convivência. Pensando nisso, a gente trabalha com a carpintaria artesanal, criação de animais de pequeno porte, como ovinos, galinhas e fruteiras. Além de trabalhar para outra pessoa quando surge um dia de serviço”, lembrou seu José Raimundo.

A principal renda da família gira em torno da Carpintaria, com a construção e venda de cancelas, portas, janela e diversos outros serviços produzidos com madeira.

“As pessoas da comunidade e até mesmo da cidade nos procuram para encomendar alguns dos nossos produtos, como cancelas, janelas e portas, por conta da qualidade, acabamento e baixo preço. Por conta da maioria dos maquinários que a gente possui ser artesanal e de pequeno porte, diminui o custo da carpintaria e conseqüentemente barateia os produtos, por isso que algumas pessoas vêm até a comunidade e encomenda nossos serviços, satisfazendo os clientes tanto da nossa comunidade como na cidade”, diz seu José Raimundo.



“Aqui aproveitamos todos os derivados das serragens. Os pedaços da madeira que sobra utilizamos para fazer quadros de caixas de abelhas, que são vendidos na própria comunidade para os apicultores, para complementar os cercados do quintal e até mesmo da propriedade. O pó das serragens reaproveitamos junto com esterços para utilizar como adubo orgânico para pequenas plantações de fruteiras e hortaliças”, diz o casal



Em meio à diversidade de atividades que o casal desenvolve, seu José Raimundo destaca também a criação de ovinos para um complemento da renda familiar.

“Optamos pela criação de ovinos pelo fato de serem animais que consome menos água e também por ser resistente ao nosso clima, além da carne que nos chega a nossa mesa também ajuda a gerar uma renda extra”, diz seu José Raimundo.

“Com a chegada da cisterna para a produção, vai proporcionar grandes melhorias para a nossa família, pois a gente não recebeu só a cisterna em si, também recebemos o canteiro produtivo, onde a gente pode utilizar o pó da madeira que trabalhamos para ajudar no adubo orgânico, podendo investir nas nossas pequenas plantações de hortaliças, garantindo uma alimentação saudável”, diz Maria Erenita.



Realização

Apoio



Articulação
Semiárido
Brasileiro



Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

